



## Trabalhos Científicos

**Título:** Aspiração De Corpo Estranho Em Via Aérea: Relato De Casos E Revisão De Literatura.

**Autores:** IZADORA AZI DE AGUIAR (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ALLANA ANDRADE LOBO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); ANA LUISA BARBOSA DE MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); CAROLINA AMARAL TAVARES DALTRO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); DILTON MENDONÇA (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); FERNANDA DE CASTRO FARJALA GUSMÃO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); LUANA PIRES GOMES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); MELISSA PINHO COUTO (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); RAFAELLA AMORIM GAIA DUARTE (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS); VANESSA VIEIRA ALVES (HOSPITAL GERAL ROBERTO SANTOS)

**Resumo:** Introdução: A aspiração de corpo estranho (CE) é uma causa comum de morbidade na infância, podendo apresentar complicações graves. Este trabalho relata 5 casos de aspiração de CE em um serviço de Pediatria. Descrição dos casos: 1) 11 anos, feminino, aspirou um CE metálico. Após 3 meses apresentou tosse, febre e obstrução nasal. Identificado o CE à radiografia e retirado por broncoscopia. 2) 3 anos e 10 meses, feminino, aspirou uma tampa de caneta, evento não presenciado. Evoluiu com pneumonias de repetição durante 1 mês, febre, tosse e condensação em radiografia, optando-se pela broncoscopia ao apresentar desconforto respiratório. 3) 3 anos e 5 meses, feminino, aspirou uma pedra. Apresentou tosse e vômitos. Procurou atendimento 24 horas após o ocorrido, mas a realização da broncoscopia só ocorreu após 4 dias do atendimento inicial. 4) 2 anos, masculino, aspirou um caroço de amendoim. Apresentou tosse e sibilância. O local de atendimento inicial não possuía broncoscópio. Recebeu alta por melhora da tosse, mantendo sibilância. Evoluiu em 3 semanas com tosse produtiva e dispneia. Referenciado para um hospital com broncoscópio. 5) 1 ano e 2 meses, feminino, aspirou um parafuso. Evoluiu com tosse e desconforto respiratório, procurando atendimento após 2 dias do evento. Realizou a broncoscopia em 3 dias. Discussão: Um corpo estranho em via aérea é um evento potencialmente fatal. A literatura mostra um tempo prolongado entre evento e tratamento, por demora em procurar um serviço de saúde e diagnósticos incorretos. Quanto maior o tempo entre aspiração e conduta adequada, maior o risco de complicações. Conclusão: O advento da broncoscopia reduziu a morbimortalidade por aspiração de CE em crianças. Alertar os pais sobre a gravidade da questão, diagnosticar precocemente e maior acesso a serviços com broncoscopia são pontos a serem melhorados.